
ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO MAGRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

ATA Nº 002/2022 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, às 14 h e 15 minutos, utilizou-se como ferramenta uma videoconferência através do MEET para a realização da reunião extraordinária do Conselho Municipal de Educação, onde participaram os seguintes representantes: SEMEC, Poder Legislativo, Profissionais da Educação da Rede Municipal de Ensino, APMF, Núcleo Regional de Educação da Área Metropolitana Norte, Secretaria Municipal de Saúde, Conselho Tutelar, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, Secretaria Municipal de Ação Social, a Diretora de Controle e Gestão da Semec Janete Costa, a Diretora Administrativa da Semec Luzinete, a Diretora dos Projetos Federais Claudia e a Secretária Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer. A Secretária Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer Giovana deu as boas vindas a todos os presentes passando a fala para a Presidente deste Conselho. Juliana dando as boas vindas dizendo que alguns professores foram até ela para a confecção da pauta, retornando a fala para Giovana para dar início a pauta de hoje: Número de alunos por professores nas turmas do Infantil 4 e 5 (mais de 26 por turma com crianças de PEI e autistas); Turmas de 2º e 3º anos com mais de 32 alunos. (com autistas em sala); Horas atividades dos professores de inglês, produção de texto e literatura que estão sem e possivelmente todo o mês de fevereiro, como será pago posteriormente essas horas? Horas atividades 33 %; Sala dos professores do CMEI Aníbal que tinha como prazo para iniciar em julho de 2021; Critérios de escolas de turma ser definidos antes do fim do ano para que os professores possam se organizar; Terço de férias; Necessidade de colocar CID nos atestados e declarações médicas; Deslocamento para consultas; Auxílio transporte e o uso da máscara face shield e avental, principalmente para a educação infantil. Dando início a pauta Giovana pediu para que a Janete abordasse sobre o número de alunos por professores nas turmas da Educação Infantil 4 e 5 e nas demais turmas. Janete deu as boas vindas a todos, explicando que todas as orientações para a educação infantil são seguidas a partir da Deliberação 02/2014, onde há a quantidade de alunos por professor e quando ultrapassa essa quantidade é solicitado o estagiário, que auxilia na sala. Está sendo chamado os estagiários, mas este ano tem-se um aumento significativo de crianças com laudo e que necessitam de tutores. Janete aproveitou e pediu se alguém conhecer estagiários em Pedagogia que façam o convite para preencherem o cadastro, pois ainda há muitas vagas para serem preenchidas. Com relação aos alunos com laudos, não há nenhuma lei que oriente no sentido de ter a necessidade de diminuir a quantidade de alunos. E se alguém conseguir alguma lei neste sentido pode repassar a Semec. Com relação às demais turmas do Ensino Fundamental anos iniciais, também não há nenhuma lei que aborde sobre a quantidade de alunos, o que há é o bom senso e a metragem em sala de aula. Juliana agradeceu a Janete enfatizando também que tem o conhecimento do grande aumento de alunos com laudo que necessitam de tutores para este ano. A professora Andrea Bavati perguntou se esta deliberação é Municipal ou Estadual. Janete explicou que é Estadual e se colocou a disposição para verificar caso a caso, conforme já está ocorrendo quando a Equipe da SEMEC está diariamente indo em todas as escolas. A professora Edna colocou que há leis que nos respaldam, mas precisa ser analisado o que é primordial para este momento, por exemplo a professora tem 2 alunos autistas mas percebe que não seria necessária o estagiário neste momento, mas sabe que há professores que estão com uma demanda maior que tem

prioridade antes dela, independentemente da lei, se há aluno com laudo ou não. É o momento de ter o bom senso e estudar caso a caso. Janete explicou que hoje mesmo foi na Escola Jardim Pioneiro e tem-se uma sala de infantil que há aluno com laudo e a sala está cheia, portanto este caso já é uma prioridade que, provavelmente, após o carnaval esta turma será dividida. Os professores de inglês, literatura e produção de texto também estão disponíveis nas semanas de 14 e 21 de fevereiro para auxílio tanto com os alunos com laudo, quanto das organizações internas de cada realidade escolar. A diretora Maria Luiza também falou do bom senso, pois a turma do infantil pode ser dividida neste momento com um número grande de alunos, mas como já aconteceu antes, se tiver a saída de vários alunos, pode haver a necessidade de juntar novamente, então é necessário aguardar mais um pouco e observar essa turma auxiliando a professora da melhor maneira possível. Giovana lembrou que muitas crianças não retornaram a escola desde março de 2020 e que não frequentaram o ensino híbrido no ano de 2021, portanto são muitas as dificuldades. Foram abertas algumas turmas este ano e aumentou o número de estagiários significativamente neste momento, sendo muitas as diferenças de realidade nas instituições e tanto a SEMEC quanto as instituições estão se adaptando com essas realidades. Giovana passou a fala para Viviane para falar sobre as horas atividades dos professores de inglês, produção de texto e literatura que estão sem a hora atividade neste momento e a pergunta é como será pago essas horas? Viviane iniciou falando que a colocação da professora Edna foi muito boa, com relação ao conhecimento de cada realidade, pois o número de alunos com laudo aumentou muito este ano, mas ao mesmo tempo que temos alunos no município com laudo que necessitam de estagiários, temos também alunos com laudo que necessariamente não precisaria de estagiário/tutor, e em contra partida temos alunos sem laudo que estão demonstrando muita dificuldade e que haveria a necessidade de uma pessoa ao lado, por isso é importante verificar caso a caso. Com relação a toda preocupação de organização interna de início de ano, foi pensado para a primeira semana do ano letivo, que os professores de área específica (Artes e Educação Física) auxiliassem as turmas na organização interna escolar e nas demais semanas de fevereiro os professores de literatura, produção de texto e inglês, principalmente com os alunos de laudos. E como esses professores não estavam dando suas aulas específicas, não haveria a necessidade de estarem planejando, mesmo porque na semana de 07 de fevereiro estes professores tiveram suas horas atividades, mas não tiveram o tempo ainda de colocar seus planejamentos em prática, pois vão iniciar com suas aulas específicas somente no dia 07 do mês de março. Viviane reforçou que foi uma maneira de ajudar toda a logística da escola e é o momento de ajuda mutua entre todos os profissionais da educação. A professora Andrea da Escola Municipal Vereador Hemetério Torres falou que não teve ajuda de produção de texto, literatura e inglês nas primeiras semanas. Viviane reforçou que pela manhã deveria ter havido a ajuda da professora Maria Teresa e a tarde da professora Léia, mas vai verificar com a coordenação da escola o que aconteceu. A professora Taiana também disse que não teve ajuda dos professores de produção de texto e literatura, mas devido a falta de professores que ainda não foi suprido e que internamente os profissionais da escola estão se ajudando. Mas sabe que as escolas que já estão com seus quadros fechados, está tendo a ajuda destes profissionais. Andrea perguntou se haverá reposição ou pagamento para os professores que não estão com a carga horária de permanência com produção de texto, literatura e inglês. Viviane explicou que infelizmente não temos como fazer isso e que essa organização foi pensada para ajudar as escolas na organização do início do ano letivo. A professora Andrea também perguntou quando será fechado o quadro de professores que ainda estão faltando e Viviane disse que no início de março é para normalizar. Giovana deu continuidade falando sobre a hora atividade das Instituições, explicando que nos Cmeis há uma defasagem um pouco maior do que nas escolas, por isso prioriza-se os Cmeis neste

momento, para que ambos fiquem equivalentes. Essa pauta sobre hora atividade também está sendo apresentada com o Sindicato. Quando se fala em permanência, está sendo realizado um estudo interno, pois engloba os professores regentes, os professores de inglês, de produção de texto, literatura e área específica, envolvendo todos os professores da rede municipal e logo após este estudo será repassado ao Sindicato provavelmente no final do mês de março. Seguindo a pauta, Giovana falou sobre a sala dos professores do Cmei Deputado Anibal Kury que é uma conquista muito grande, pois o Cmei foi construído sem essa sala e sabe que é um espaço muito importante. Giovana reforçou que essa construção já está prevista no PME. Janete abordou sobre os critérios da escolha de turmas que foi sugerido realizar antes do final do ano para os professores se organizarem. Janete explicou que com relação aos critérios, deve-se ter uma reunião específica sobre esse tema, pois quando há fechamento ou abertura de turmas, há uma grande dificuldade em realizar as mudanças e este ano em específico, algumas professoras foram remanejadas devido ao fechamento de turmas e o que fazer com esses professores, já que há esses critérios de escolha de turmas. Professora Edna também falou que na Escola Municipal João Menegusso haverá o fechamento de turma e agora quem decide o que fazer com essa professora, a Escola? A Semec? O CME? Janete reforçou que é realmente esse o problema, pois quando não há critérios fechados há o bom senso de reorganizar os quadros de professores com as instituições, mas com a criação dos critérios não se pode alterar as escolhas, ficando difícil a reorganização quando há a necessidade. Janete explicou que nos Cmeis não está dando tantos problemas com relação aos critérios, mas nas escolas está dificultando a cada ano, pois há abertura e fechamento de turmas durante o decorrer do ano letivo. É necessário rever esses critérios com o CME. A professora Monique deu de sugestão sobre os critérios, se há a possibilidade de acumular mais de uma formação, somando os pontos da graduação e pós-graduação. Janete disse que esse critério pode ser discutido com esse Conselho, reforçando que todas as decisões são tomadas em conjunto com todos os conselheiros. Passando para a próxima demanda que é com relação ao terço de férias, Juliana perguntou porque é pago um terço de férias no retorno das mesmas e não quando se sai de férias. Giovana disse que vai solicitar essa resposta com o Secretário de Fazenda e apresentará na próxima reunião. Com relação a necessidade de colocar o CID nas declarações e nos atestados, Juliana questionou o porquê de colocar já que é proibido colocar os CIDs de acordo com algumas normativas e que alguns professores se sentem incomodados em apresentar seus CIDs. Juliana também falou que o Plano de Saúde Nossa Saúde não tem a prática de colocar o CID, sempre há a necessidade de solicitar ao médico e ficou que repassar para Giovana a normativa que trata essa demanda. Giovana fará uma consulta jurídica com devolutiva, após o envio do documento da Presidente deste Conselho. Com relação ao tempo do deslocamento para as consultas e exames depende muito do local da consulta e do local de moradia de cada profissional. Juliana disse que esse novo Plano Nossa Saúde não registra o horário de entrada, registra-se apenas o horário de saída da consulta/exame. Luzinete explicou que o RH entende o horário que é colocado no atestado/declaração que será anexado no ponto. Passando para outra demanda com relação ao auxílio do transporte. Juliana perguntou se é ajuda de custo, por que várias pessoas recebem valores diferentes? Luzinete falou que o equivalente do valor depende se é de Bateias ou Campo Magro, pois tem valores diferenciados. E qualquer dúvida podem conversar pessoalmente com a Luzinete. A professora Mary Jenninfer perguntou se haveria a possibilidade de pegar carona com o transporte escolar para vir para a escola e Giovana explicou que o transporte escolar é direcionado para os alunos. Essa questão está sendo analisada enquanto SEMEC, mas até o dia de hoje é proibido a carona. Seguindo a pauta do Conselho, Giovana falou sobre a preocupação com a aprendizagem dos alunos. Como as crianças estão chegando até as instituições tanto socialmente quanto pedagogicamente. Um ponto essencial é o acolhimento

dos professores, alunos e comunidade. Se cada professor já conhece seus alunos para poder sanar as dificuldades de aprendizagem e o que cada profissional irá fazer, enquanto SEMEC? Diretor? Coordenador? Professor? Família? E as estratégias do Plano de Ação: reforço, caderno separado, aulas via meet, dividir por grupos... e este Conselho precisa também refletir sobre essas ações e socializar as estratégias que estão sendo significativas, já que neste Conselho temos um representante de cada Instituição. Professora Andrea Bavati falou que este ano recebeu alunos que nem falam o português. Giovana disse que enquanto SEMEC já estão sendo firmadas parcerias e ações para uma melhor comunicação entre professor, alunos e família. Viviane disse que ontem foi visitar esses alunos com a Janete e Aline e foi verificado que além dessas crianças não conseguirem falar o português, os mesmos estão acuados, necessitando de mais atenção para sanar as dificuldades de comunicação. Viviane também exemplificou que na Escola Pioneiro tem-se alunos Venezuelanos e que os alunos maiores que já sabem um pouco da língua portuguesa estão ajudando os alunos menores. Por isso é importante conhecer o aluno para realizar o planejamento e traçar o Plano de Ação e esse plano deve envolver todos os profissionais da escola, não somente o professor regente. No início do ano letivo, foi solicitado aos professores que realizassem a avaliação diagnóstica para terem um panorama de suas salas e cada coordenador deveria ter acompanhado essa avaliação para poder acompanhar e orientar os Planos de Ação de cada professor. No mês de março os Técnicos da Semec estarão nas escolas para realizarem a avaliação diagnóstica de leitura e escrita com todos os alunos do infantil 4 ao 5º ano, como já era realizada nos anos anteriores da Pandemia. A partir destes dados são confeccionadas tabelas/fichas com a devolutiva nominal dos alunos enfatizando os que têm mais dificuldades de aprendizagem para ser sentado com os coordenadores municipais e traçadas metas e estratégias para sanar as dificuldades. Viviane lembrou alguns Projetos externos que serão trabalhados nas escolas este ano: Aprender Valor, parceria do Banco Central que trata da educação financeira com os alunos do 5º ano, Projeto Educa Juntos vem do Estado com parceria entre todas as Secretarias Municipais e SEED, sendo que no dia 15 de março, na formação do Educa Juntos, onde os 399 municípios estavam presentes, a SEMEC foi homenageada com a placa de hora ao mérito pelo trabalho de confecção do material do Educa Juntos, sendo que as professoras Silvana, Sonia e Viviane fizeram parte da realização deste Material que é utilizado nos 399 municípios. Para este ano, o Educa Juntos virá com material de matemática e com formações para os professores. A Prova Paraná é uma avaliação externa, realizada com os alunos do 5º ano, sendo três avaliações anuais como consta no calendário escolar (abril/agosto/outubro) e neste ano será realizada a primeira avaliação nos dias 26 e 27 de abril, sendo a primeira vez que contemplará os 5 componentes curriculares. A Escola Sagrada Família no ano de 2022 será a escola piloto com relação ao LRCOM (Livro de chamada on-line) e no ano de 2023 será ampliada para as demais instituições. O projeto MPT na Escola é direcionado ao 4º e 5º ano, sendo para o 4º ano com o título Trabalho Infantil e para o 5º ano com o Trabalho Infantil e Reciclagem, demandas importantes para essa faixa etária. O Projeto Agrinho também é um projeto que o município já vem trabalhando no decorrer dos anos, sendo várias vezes premiados com os projetos desenvolvidos pelos professores da rede municipal. Dando sequência a pauta, a professora Vania perguntou sobre os 33% do piso do magistério. Com relação ao piso do 33% há uma insegurança jurídica em todos os municípios e que também está sendo discutido com o Sindicato, Secretaria de Fazenda e o Jurídico, sendo que a AMP – Confederação dos Municípios do Estado – tem orientado os municípios neste momento de insegurança jurídica a dar o reajuste inflacionário e aguardar. Finalizando toda pauta deste dia, Giovana passou a fala para a Presidente Juliana que agradeceu a todos, passando para Giovana que agradecendo finalizou a reunião. Sem mais nada a tratar, eu Viviane Cristina Wantuk Stawinski, designada para secretariar a reunião, lavrei

a presente, que após lida e aprovada será assinada por mim e todos os presentes.

VIVIANE CRISTINA WANTUK STAWINSKI

ANDREA APARECIDA BAVATI

ARACI BATISTA FERREIRA MARTINS

CLAUDIA ELIANE PAMPUCH DE OLIVEIRA

CELMA REICHENT

DIEGO CARAZZAI TAVARES

DIRLEY ANTONIA ALVES DE PAULA BUENO

EDNA COSTA

GIOVANA MION CASAGRANDE

JANAINA DA SILVA DALLALIBERA

JANETE COSTA

JOSIMARA DA SILVEIRA DE LARA

JULIANA MATTOS DE ALMEIDA PIANARO

LUCIANA MARIN BUENO DE MORAES STIVAL

LUCIMARA SANTOS CARDOSO MENEGUSSO

LUZINETE FIAIS DE MELLO

*MARIA BERNADETE ANDRADE DOS SANTOS
MANFRON*

MARIA LUIZA TEILO DE ARAUJO

MARLI PAULA DE OLIVEIRA

MARY JENINFFER DE JESUS CARVALHAES

MARCOS URBANO DA SILVA

MONIQUE FRANCINI DE OLIVEIRA

ROBERTO CARLOS SOARES

ROSICLEA APARECIDA DA CRUZ TRENTINI

ROSINETE SANTOS BONFIM PAOLIM

SILVANA CORDEIRO

TAIANA DECHRISTAN MOLINA

VANIA MARIA BIERNASKI

Publicado por:
Gilead Reges Valente Raab
Código Identificador:A470BE70

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná
no dia 01/04/2022. Edição 2489
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita
informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/amp/>